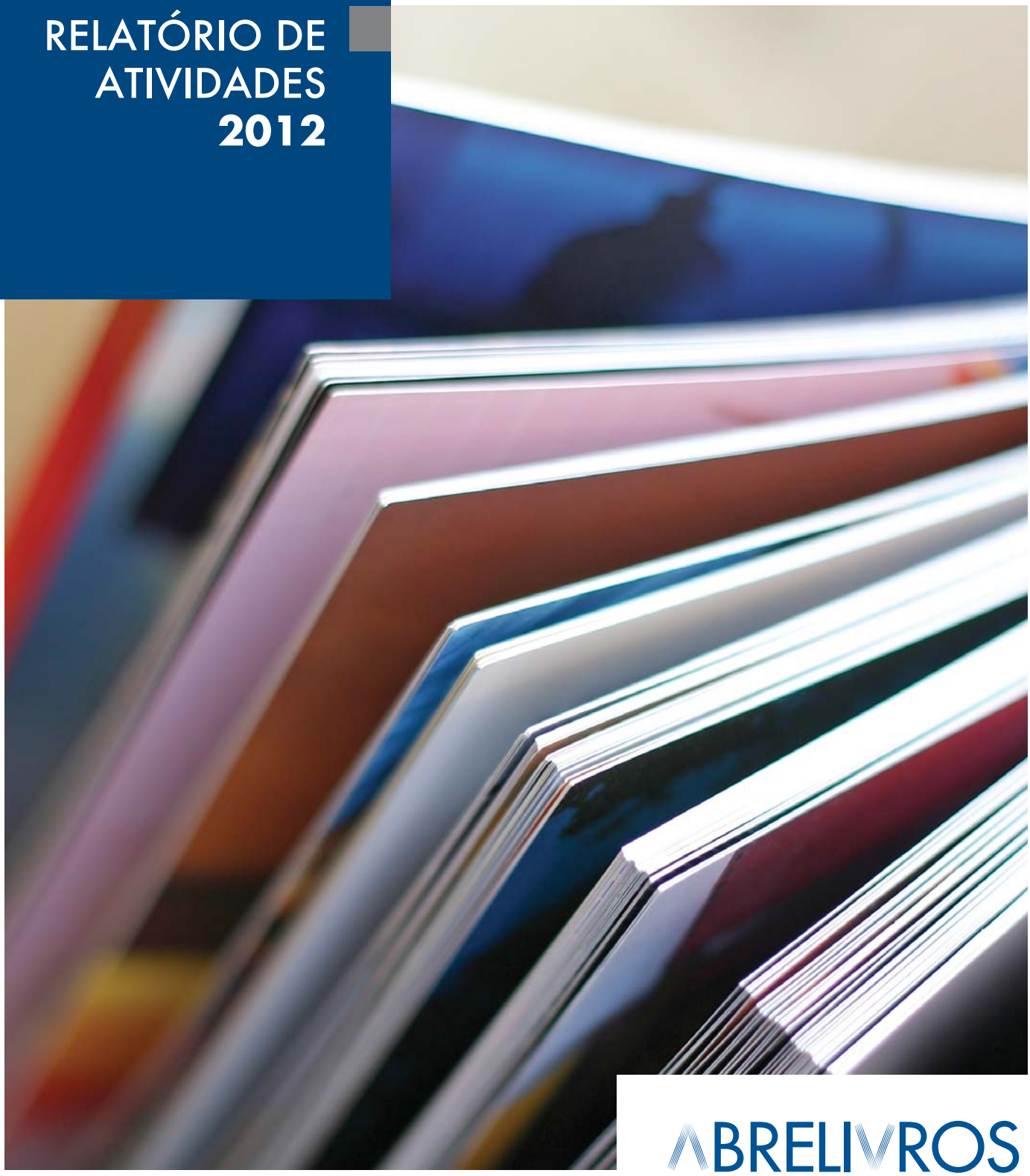
RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2012**



ABRELIVROS

Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares

Quem somos



Sérgio Quadros
Presidente

A Abrelivros – Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares – é uma entidade civil sem fins lucrativos, fundada em 15 de abril de 1991, para congregar editoras de livros escolares do país.

Entre seus objetivos está o de colaborar para o desenvolvimento educacional e cultural do país e, para tanto, a manutenção de um constante diálogo e de um trabalho em parceria com os órgãos governamentais têm sido a tônica de suas atividades.

Com 26 editoras associadas no final de 2012, a entidade representa o setor responsável pelo desenvolvimento e pela distribuição de livros escolares para mais de 50 milhões de estudantes do Ensino Básico no Brasil em escolas públicas e particulares.

As obras didáticas elaboradas no país são resultado de um longo processo de criação e produção, envolvendo etapas que requerem até três anos de desenvolvimento. O setor investe constantemente em novas tecnologias e aprimoramento dos conteúdos que chegam aos estudantes, gerando milhares de empregos, divisas para o país e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no Brasil.

Conheça a seguir as principais atividades desenvolvidas pela Abrelivros durante 2012:

Programas oficiais de aquisição de livros escolares

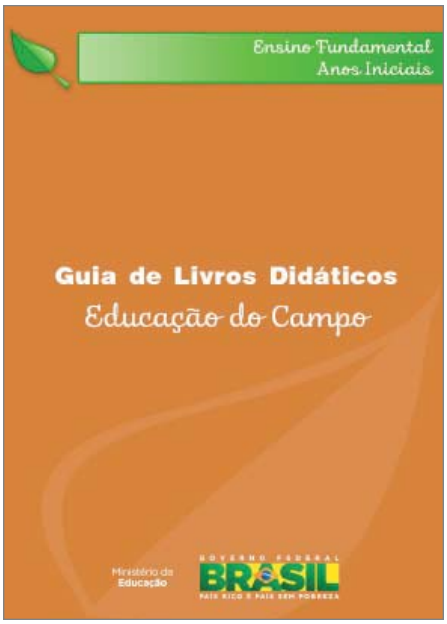
> *... toda obra didática é resultado de um longo processo de criação e produção, envolvendo inúmeras etapas, com duração média de dois a três anos.*

Em 2012, a Abrelivros manteve seu objetivo de constante diálogo e trabalho em parceria com os diversos órgãos governamentais relacionados com o livro escolar. Em audiências, reuniões e trocas de correspondências foram contatadas as principais autoridades governamentais envolvidas com o mercado de livros escolares, como o secretário de Educação Básica, a diretora de Formulação de Conteúdos Educacionais da Secretaria de Educação Básica, a secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, o presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e o diretor de Ações Educacionais do FNDE. Os encontros trataram dos conceitos e da operacionalização dos programas oficiais de aquisição de livros escolares e também ofereceram apoio ao desenvolvimento do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa e à preocupação das diversas instâncias governamentais com a diminuição dos índices de leitura.

A Abrelivros esclarece que toda obra didática é resultado de um longo processo de criação e produção, envolvendo inúmeras etapas, com duração média de dois a três anos. A complexidade do processo exige investimentos vultosos das editoras, visando sempre à elaboração de livros diferenciados e de alta qualidade. Participam do processo um contingente de mão de obra qualificada voltada ao planejamento, pesquisa, leituras críticas e revisões, envolvendo direitos autorais por textos e fotos, diagramação, edição dos textos e das fotos, preparação dos originais e copidesque de textos, criação de gráficos e desenhos, entre outros, de acordo com critérios rígidos. Dada a complexidade do processo, a interlocução com o governo é fundamental para subsidiar o trabalho das editoras.

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)





O PNLD é o maior programa de distribuição gratuita de livros de todas as disciplinas e dicionários para as escolas públicas de Ensinos Fundamental e Médio, sendo que a maioria das editoras que dele participa é associada à Abrelivros. Em 2012, o governo federal investiu cerca de R$ 1,1 bilhão na compra de livros didáticos para o PNLD 2013, destinando 91.785.372 livros aos 24.304.067 alunos do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e 40.884.935 livros para 8.780.436 estudantes do Ensino Médio (incluindo a modalidade Educação de Jovens e Adultos).

[+] Veja no apêndice explicações e dados estatísticos detalhados sobre o PNLD em 2012.

A Abrelivros participou dos principais acontecimentos ligados ao PNLD ao longo de 2012, envolvendo tanto a solução de problemas logísticos visando aprimorar a distribuição dos livros, até o engajamento em diretrizes educacionais e discussões de aprimoramento dos editais. Os principais temas discutidos em 2012 foram:

- Resultado da avaliação do PNLD 2013 – anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Resultado da avaliação do PNLD Dicionários;
- Venda da versão digital do Livro do Professor do PNLD 2012 – Ensino Médio;
- PNLD EJA – Educação de Jovens e Adultos;
- Edital do PNLD 2014 – séries finais do Ensino Fundamental;
- Participação na audiência pública de discussão do edital do PNLD 2015 – Ensino Médio;
- Leitor Mecdaisy – ajustes para o PNLD;
- PNLD Campo – obras didáticas específicas para alunos de escolas rurais.

Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)

Grupos de trabalho da Abrelivros no PNLD

- **Comissão Editorial de Didáticos** - entre suas atuações em 2012, destacou-se a discussão, com o FNDE e a SEB, de temas como a venda da versão digital do Livro do Professor do PNLD 2012, apresentando as dificuldades e solicitações dos editores diante da questão; ajustes do Mecdaisy para o PNLD e o PNBE; objetos educacionais digitais para o PNLD 2014 e expectativas do governo em relação ao conteúdo digital a ser adquirido no PNLD 2015.
- **Comissão de Assuntos Parlamentares** – abordou temas como direito autoral e tributação do setor, além de acompanhar os projetos de lei em tramitação no Congresso de interesse dos editores.
- **Comissão de Operações – Aquisição de DVDs** - após reunir-se com seis empresas fornecedoras de DVDs, a Abrelivros constatou que o setor não teria como atender à demanda de produção de 80 milhões de DVDs para o PNLD 2014 no segundo semestre de 2013.
- **Comissão de Tecnologia** – representantes da Intel realizaram na sede da Abrelivros uma palestra com o tema "O futuro da produção digital e possibilidades de sinergia", ocasião em que apresentaram seus equipamentos (tablet e conversível) e discutiram os desafios e as possibilidades na produção de conteúdo digital escolar. A Comissão de Tecnologia dedicou-se à busca de soluções para duas questões básicas: 1) a elaboração de uma proposta viável para a disponibilização dos conteúdos digitais do PNLD 2014, para diminuir o uso de DVDs; 2) a possibilidade de desenvolvimento de um portal único para todas as editoras de didáticos associadas à Abrelivros para hospedagem e acesso aos livros e conteúdos digitais, visando ao PNLD 2015.
- **Comissão Jurídica** – providenciou a interpretação do edital do PNLD 2014 à luz da legislação e elaborou o documento *Subsídios para a Diretoria da Abrelivros, referente à possível compra da versão digital dos livros impressos para o PNLD 2012*.
- **Comissão Daisy** – avaliou, com a Fundação Dorina Nowill para Cegos, a produção Daisy do PNLD 2012 e a sua capacidade produtiva para o atendimento ao convênio em relação ao PNLD 2013. Discutiu com representantes do FNDE/MEC, UFRJ, IPT, Fundação Dorina Nowill para Cegos e editoras associadas os ajustes do Mecdaisy para o PNLD e o PNBE. O Mecdaisy é uma ferramenta tecnológica que permite a produção de livros em formato digital acessível.

Programa Nacional Biblioteca da Escola

Em 2012, o PNBE foi direcionado à aquisição e à distribuição de obras literárias às escolas públicas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (etapas de Ensino Fundamental e Médio) e Educação Infantil (creches e pré-escolas). Essa versão do programa teve como novidade a aquisição das obras também em formato acessível Mecdaisy. Houve um investimento do governo federal de R$ 81.797.946,11 na distribuição de 10.485.353 livros para atendimento de 22.305.401 alunos.

Por meio de sua diretoria e de sua Comissão Editorial, a Abrelivros participou dos debates sobre o edital do PNBE 2013, nos ajustes do leitor Mecdaisy e nas discussões do edital do PNBE Temático 2013, que visa reforçar os conceitos de cidadania e direitos humanos.

Material didático no Rio de Janeiro

A Abrelivros reuniu-se com dirigentes da Secretaria de Educação do município do Rio de Janeiro, em 31/5/12, para apresentar a preocupação da entidade quanto à circular aos diretores das escolas municipais comunicando que as turmas de 1º, 2º e 3º anos não escolheriam livros didáticos do PNLD 2013, estando a escolha restrita às turmas de 4º e 5º anos.

Conteúdo digital nas escolas públicas de São Paulo

Em junho, a diretoria da Abrelivros reuniu-se com o secretário de Educação do Estado de São Paulo para tratar, como representante das editoras de livros escolares, da produção de conteúdo digital para as escolas públicas paulistas, com vistas à publicação do Chamamento Público 003/2012 para a realização de estudos técnicos e modelagem do projeto de Parceria Público-Privada (PPP) "Aula Interativa", destinado a escolas e classes de Ensino Fundamental dos anos finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio da rede estadual.

Participação em eventos

Bienal do Livro de São Paulo 2012

A Abrelivros participou da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, de 9 a 19 de agosto de 2012, desenvolvendo em seu estande uma intensa agenda de debates, palestras e workshops. Com o tema "Alfabetização e Letramento no Brasil", a discussão envolveu pesquisadores, autoridades e editoras associadas.

A programação de palestras incluiu o secretário de Educação Básica, Cesar Callegari, e diversos especialistas, como Roxane Rojo, da PUC-SP e da Unicamp. As atividades foram desenvolvidas no auditório do Anhembi e no próprio estande da Abrelivros.

Dezessete editoras associadas apresentaram seus materiais de alfabetização em períodos sorteados previamente durante a manhã, tarde ou noite. Com serviços de comunicação a cargo da agência Textual Corporativa, o estande da Abrelivros se transformou em um espaço de debates sobre educação. Clique aqui e conheça a programação desenvolvida.



▲ Diretores da Abrelivros e presidente do Consed em frente ao estande



▲ Palestra do secretário de Educação Básica, Cesar Callegari

▼ Estande da Abrelivros



Participação em eventos

Prêmio Professores do Brasil 2012

A gerente executiva da Abrelivros, Beatriz Grellet, representou a entidade na cerimônia de premiação do 6º Prêmio Professores do Brasil, inciativa do Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), em parceria com a Abrelivros, Fundação SM, Instituto Votorantim, Fundação Volkswagen, Consed, Undime, Unesco, OEI e Capes.

Instituído em 2005, o Prêmio, que incentiva projetos bem-sucedidos de profissionais da Educação Básica da rede pública, teve novidades em 2012: a premiação de temas específicos, além da já conhecida, de temas livres, subdividida nas áreas de Educação Infantil, anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A nova modalidade avaliou projetos de educação integral ou integrada, Ciências para os anos iniciais, alfabetização nos anos iniciais e educação digital, articulada ao desenvolvimento do currículo. Os 39 ganhadores de todo o Brasil foram selecionados em um total de 2.609 trabalhos inscritos, e cada vencedor recebeu a quantia de R$ 7 mil.



A gerente executiva Beatriz Grellet e Sergio Gotti, da Unesco, entregam troféu e cartaz aos vencedores.

Ações da Abrelivros com outras entidades

Consed - Conselho Nacional de Secretários de Educação



Presidentes do Consed e da Abrelivros – assinatura do Protocolo de Intenções

A diretoria e os representantes da Comissão de Assuntos Parlamentares da Abrelivros reuniram-se, na sede da entidade no primeiro semestre, com a presidente e a secretária executiva do Consed. O encontro reafirmou o interesse da Abrelivros em ser parceira do Consed na busca da melhoria da educação no Brasil.

Em 9 de agosto de 2012 foi assinado o Protocolo de Intenções Consed/Abrelivros, que objetiva estabelecer uma ação conjunta das entidades visando à contínua melhoria da qualidade física e pedagógica dos livros escolares, por meio do apoio, incentivo e divulgação de pesquisas. Pretende-se desenvolver, em 2013, uma pesquisa que avalie o PNLD – Programa Nacional do Livro Didático – no que se refere:

- à importância do processo de escolha do livro pelo professor/escola;
- à qualidade e diversidade dos livros ofertados pelos programas;
- ao uso do livro em sala de aula.

Abigraf – Associação Brasileira da Indústria Gráfica

Preocupada com a defesa da indústria nacional, ao longo de 2012 a Abrelivros reiterou sua orientação aos associados para que a impressão dos livros escolares dos programas oficiais fosse feita em gráficas brasileiras. Com a Abigraf, a Abrelivros também participou das reuniões da campanha de valorização da comunicação impressa.

Bracelpa – Associação Brasileira de Celulose e Papel

A Abrelivros e a Bracelpa mantiveram contatos visando estabelecer uma ação conjunta para tratar dos projetos de lei que exigem a utilização de papel reciclado na produção dos livros escolares adquiridos pelo governo federal.

Ações da Abrelivros com outras entidades

CBL - Câmara Brasileira do Livro

A Abrelivros e a CBL contrataram a Patri – Políticas Públicas, Relações Institucionais e Governamentais –, para que juntas possam tratar de temas de interesse comum, como direito autoral e tributação do setor.

Fundação Dorina Nowill para Cegos

Em setembro de 2012 a Abrelivros efetuou o pagamento da última parcela do convênio firmado com a Fundação Dorina Nowill para Cegos com o objetivo de assegurar a formação de um número maior de profissionais na área editorial Daisy e oferecer prioridade às editoras associadas na conversão ao formato Mecdaisy de todos os títulos aprovados no PNLD 2013.

IPL - Instituto Pró-Livro

Em março, o presidente da Abrelivros, Sérgio Quadros, participou do Seminário de apresentação da pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", em Brasília, organizado pelo Instituto Pró-Livro. O estudo mostrou, entre outros resultados, que os livros didáticos e de literatura indicados pelas escolas continuam figurando como os mais lidos no país, ficando atrás somente da Bíblia. A terceira edição da pesquisa também indicou que os professores são os principais incentivadores do hábito de leitura, atuando justamente no período em que a leitura e o acesso aos livros se mostram mais frequentes: a fase escolar, que em média vai dos 5 aos 17 anos de idade. A íntegra da pesquisa está disponível no site do Instituto Pró-Livro: [+] www.prolivro.org.br. O Instituto Pró-Livro é mantido pelas três principais entidades do livro: Abrelivros, CBL e Snel.

Apoios e patrocínios

Em 2012, a Abrelivros ofereceu:

- Apoio institucional ao **Projeto Caminhos da Leitura**, da ABDL (Associação Brasileira de Difusão do Livro), que visa à promoção e à realização de feiras de livros pelo Brasil;

- Apoio financeiro ao **14º Salão FNLIJ do Livro**, realizado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil;

- Apoio institucional ao **Congresso de Tecnologia e Educação**, realizado pelos organizadores da Feira de Frankfurt;

- Apoio institucional ao **22º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini**;

- Apoio financeiro para a execução do **1º Seminário Nacional do PNLL** (Plano Nacional do Livro e Leitura), organizado pelo Consed.

Quadro de associados

ABRELIVROS
Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares

As editoras Humanidades, com sede em Salvador, e a Rede Salesiana Brasil, com sede em Brasília-DF, passaram a integrar o quadro de editoras associadas à Abrelivros, que encerrou 2012 com 26 editoras associadas:

Aymará
Base Editorial
edições sm
Ediouro
AJS
ea editora ática
Editora Construir – Sempre perto de você!
Dimensão
Editora do Brasil
FTD Editora
gen Grupo Editorial Nacional | Guanabara Koogan | www.editoraguanabara.com.br
Larousse
Leya
Editora Melhoramentos
Moderna
Editora Positivo
Record
editora scipione
escala educacional
global editora
humanidades educação
IBEP | Companhia Editora Nacional
Macmillan
Pearson
RSB
Editora Saraiva

diretoria biênio 2012/2013

(composição em 31/12/12)



A atual diretoria da Abrelivros tomou posse em 1º de janeiro de 2012, por eleição da assembleia geral ordinária realizada no dia 8 de dezembro de 2011 para o Biênio 2012/2013. Sérgio Quadros (à esquerda), representante da Editora Moderna, passa a presidir a entidade em substituição a Jorge Yunes (à direita), das editoras Ibep e Nacional.

- **Diretor - Presidente**
  Sérgio Quadros (Editora Moderna)
- **Diretor - 1º Vice-Presidente**
  Antonio Luiz Rios da Silva (Editora FTD)
- **Diretora - 2º Vice-Presidente**
  Vera Balhestero (Editoras Ática/Scipione)
- **Diretor - 1º Tesoureiro**
  José Luiz Machado Alvim de Próspero (Editora Saraiva)
- **Diretor - 2º Tesoureiro**
  Jorge Yunes (Editoras Ibep/Nacional)
- **Diretor Adjunto**
  Emerson Walter dos Santos (Editora Positivo)
- **Diretor Adjunto**
  José Henrique del Castillo Melo (Edições SM)
- **Diretor Adjunto**
  Renato Adur (Base Editora)

Conselho Fiscal

- **Cristina Roberts** (Macmillan)
- **Maria Lúcia Kerr Cavalcante de Queiroz** (Editora do Brasil)
- **Diego Drumond e Lima** (Edições Escala Educacional)

Gerência

- **Gerente Executiva**
  Maria Beatriz Santos Grellet

Apêndice

I - Programa Nacional do Livro Didático

O PNLD é executado em ciclos trienais alternados: a cada ano, o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) adquire e distribui livros para todos os alunos de determinada etapa de ensino (anos iniciais do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio). Além disso, repõe e complementa livros reutilizáveis para outras etapas. São reutilizáveis livros das seguintes disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências, Física, Química e Biologia. Os livros considerados consumíveis são: Alfabetização Matemática, Letramento e Alfabetização, Inglês, Espanhol, Filosofia e Sociologia.

Um edital especifica todos os critérios para inscrição das obras. Os títulos inscritos pelas editoras são avaliados por universidades contratadas pelo MEC, que elabora o Guia do Livro Didático, incluindo resenhas de cada obra aprovada, disponível para as escolas que participam do programa.

Cada escola escolhe democraticamente, dentre os livros constantes no Guia do Livro Didático, aqueles que deseja utilizar, levando em consideração seu planejamento pedagógico. Para garantir o atendimento a todos os alunos, são distribuídas também versões acessíveis (áudio, Braille e Mecdaisy) dos livros aprovados e escolhidos no âmbito do PNLD.

PNLD 2013

O PNLD 2013 direcionou-se à aquisição e à distribuição integral de livros aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), complementação do PNLD 2012 para estudantes dos anos finais do Fundamental (6º ao 9º ano) e para os alunos do Ensino Médio (incluindo a modalidade Educação de Jovens e Adultos).

Ensino Fundamental

- Investimento: R$ 751.725.168,04
- Alunos atendidos: 24.304.067
- Escolas beneficiadas
  Anos Iniciais: 47.056 Anos Finais: 50.343
- Livros distribuídos: 91.785.372

Ensino Médio

- Investimento: R$ 364.162.178,57
- Alunos atendidos: 8.780.436
- Escolas beneficiadas: 21.288
- Livros distribuídos: 40.884.935

Apêndice

PNLD EJA

O PNLD EJA (Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos) distribuiu livros didáticos para os jovens e adultos das entidades parceiras do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) e das redes de ensino da Educação Básica. Em 2012 houve um investimento de cerca R$ 70 milhões na reposição de livros do PNLD EJA 2011, com a compra de 6.627.494 livros, negociados com o PNLD 2013.

PNLD Campo 2013

O PNLD Campo 2013 foi direcionado à aquisição e à distribuição integral de livros aos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) que estudam em escolas públicas consideradas rurais. As obras compreendem Alfabetização Matemática, Letramento e Alfabetização, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. As coleções são consumíveis, sem a necessidade de devolução ao final de cada ano letivo.

Investimento: **R$ 37.944.691,26**

Escolas beneficiadas: **63.791**

Alunos atendidos: **2.136.841**

Livros distribuídos: **4.550.603**

PNLD Obras Complementares 2013

O PNLD Obras Complementares 2013 objetivou a aquisição e a distribuição de obras compostas por acervos direcionados às turmas de alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

Investimento: **R$ 87.462.433,77**

Escolas beneficiadas: **109.466**

Alunos atendidos: **8.081.595**

Livros distribuídos: **17.347.560**

PNLD Dicionários 2012

O PNLD Dicionários 2012 direcionou-se à aquisição e distribuição de dicionários a todas as salas de aula do 1º ao 9º do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Educação Básica. Custos com aquisições e distribuição: R$ 146.458.896,26.

Demonstrativo de distribuição dos dicionários

Etapa	Acervos	Quantidade de Títulos por Acervos	Quantidade de Acervos	Quantidade de Dicionários	Valor Aquisição e Distribuição - R$
Ensino Fundamental	Tipo 1 - 1º ano	3	181.057	543.171	113.526.079,67
	Tipo 2 - 2º ao 5º ano	7	585.756	4.100.292	
	Tipo 3 - 6º ao 9º ano	5	588.177	2.940.885	
Ensino Médio	Tipo 4 - 1º ao 3º ano	4	290.690	1.162.760	32.932.816,59
Total		19	1.645.680	8.747.108	146.458.896,26

Apêndice

II - Programa Nacional Biblioteca da Escola

O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) tem o objetivo de promover o acesso à cultura e o incentivo à leitura entre os alunos e professores por meio da distribuição de acervos de obras de literatura, de pesquisa e de referência. O atendimento é feito em anos alternados: em um ano são contempladas as escolas de Educação Infantil, de Ensino Fundamental (anos iniciais) e de Educação de Jovens e Adultos. Já no ano seguinte são atendidas as escolas de Ensino Fundamental (anos finais) e de Ensino Médio. Atualmente o programa atende de forma universal e gratuita todas as escolas públicas de Educação Básica cadastradas no Censo Escolar.

PNBE 2012

	Educação Infantil	**Ensino Fundamental** 1º ao 5º ano	**Educação de Jovens e Adultos**
Investimento	R$ 24.625.902,91	R$ 45.955.469,82	R$ 11.216.573,38
Alunos atendidos	3.581.787	14.565.893	4.157.721
Escolas beneficiadas	86.088	115.344	38.769
Livros distribuídos	3.485.200	5.574.400	1.425.753
Acervos distribuídos	101.220	222.976	58.194
Tipos de acervos	4 acervos distintos (cada um com 25 obras), 2 direcionados aos alunos das creches e 2 aos alunos das pré-escolas.	4 acervos distintos, cada um com 25 obras.	2 acervos distintos, cada um com 25 obras.

Fonte das informações: FNDE – www.fnde.gov.br

Coordenação geral: Beatriz Grellet
Equipe técnica da Abrelivros: Raimundo da Conceição Magalhães e Juliana Aguiar dos Santos Batista
Elaboração, preparação e revisão de texto: Marcos Gomes, Paula Bosi e Claudia Virgilio
Projeto gráfico e diagramação: PageOne Design e Comunicação Empresarial